ISSN: 2358-8829

A TEORIA DO PRAGMATISMO DE JOHN DEWEY NA EDUCAÇÃO

Lucas Ramon Paiva Melo [1]

INTRODUÇÃO

O autor não conseguiu unir as ideias para formar o trabalho completo, e está enviando até onde conseguiu fazer, peço que juntamente com a oportunidade do ajuste dos erros ortográficos e gramaticais, os avaliadores e a comissão científica aceitem também o meu texto melhor costurado, pois aqui estão mais os fichamentos e ideias repartidas, é preciso também explicitar os elementos exigidos no template em cada seção.

John Dewey (1859-1952) foi um renomado filósofo, psicólogo e educador norte-americano, extremamente reconhecido como uma das figuras mais influentes na educação e no pensamento filosófico do século XX. Ele é considerado os principais expoentes do pragmatismo, e foi pioneiro na aplicação dessa filosofia a educação e a vida social. Deixou um legado profundamente influente no campo da educação e nas ciências sociais. Ao longo de sua vida, Dewey desafiou a concepção tradicional de ensino, propondo uma abordagem centrada na experiência e no aprendizado ativo dos indivíduos. Para ele, a educação não era apenas um processo de transmissão de informações, mas uma ferramenta essencial para a construção de uma sociedade democrática e participativa. Em um contexto contemporâneo marcado por rápidas transformações sociais e tecnológicas, as ideias de Dewey sobre o papel da escola como um espaço de formação crítica e cidadã permanecem extremamente relevantes.

O pragmatismo como expressão filosófica surge no século XIX meio a tensionamentos entre a filosofia e a ciência moderna, a ao apropriar-se quanto pedagógico, experimenta inconsistências conceituais, como retratá-lo limitadamente como um trabalho filosófico do saber do senso comum, refletir sobre o que é bem aceito

[1] [1] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras – POSLET, pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, docente externo da disciplina de Fundamentos da Educação na UNIFESSPA, lucasmelolinguagens@gmail.com;

em determinada sociedade, sem examinar ou relacionar às condições sócio históricas que valida ou desenvolve a existência (Tiballi, 2017, p. 2)

Na educação moderna, suas ideias moldaram as pedagogias contemporâneas, como o construtivismo e o ensino centrado no aluno. Métodos de ensino que incentivam a participação ativa, a resolução de problemas e o aprendizado baseado em projetos são fortemente influenciados por Dewey.

A criança precisa de suporte, primeiro no desenvolvimento de laços afetivos, e então, acompanhamento na realização substituições, associações, assimilações, operações típicas da dimensão cognitiva dos contextos de suas experiências sensíveis, e não em situações de extrema abstrações, com teor majoritariamente acumulativo do conhecimento (Kossmann, 2008).

Com os desafios sociais e políticos atuais, a visão de Dewey sobre a educação como base para uma democracia saudável continua relevante, defendendo que a escola deve preparar os indivíduos para serem cidadãos críticos e ativos. O pragmatismo de Dewey propõe uma visão integrada entre a teoria e a prática, o que ressoa em diversos campos além da educação, como a psicologia, as ciências sociais e a política.

Diante do exposto, esta dissertação tem como objetivo discutir a importância do pensamento de John Dewey para a educação moderna, argumentando que suas propostas pedagógicas, focadas na experiência, no "aprender fazendo" e na formação de cidadãos críticos, são fundamentais para enfrentar os desafios educacionais e sociais do século XXI.

JONH DEWEY E SUA TEORIA DO PRAGMATISMO.

A dedicação forte do autor americano, à filosofia e à psicologia, foi responsável por nutrir às ideias do pragmatismo de John Dewey, que potencializam ainda mais o compartilhamento e a difusão de modo mais acessível a estudiosos contemporâneos a ele a até aos atuais que atestem seu discipulado do fazer pedagógico progressista. A respeito do pragmatismo Deweyano, Tiballi (2017, p. 5) afirma que essa teoria está voltada para a construção do conhecimento genuinamente verdadeiro, que se inicia com o choque causado por um problema e se consuma na resolução dele através de operacionalizações. Esse contributo com certeza atribui a busca pela ressignificação do conhecimento construído na sala de aula, de modo a confrontar os conhecimentos prévios dos alunos com os problemas da realidade e a reflexão sobre os conteúdos.

O pensamento pragmático deweyano se opõe à tomada aleatória de perspectivas tanto do professor quanto do aluno e à validade da sistematização de conhecimentos estritamento voltada para o resultado, para a completude, pois para o filósofo norte-americano o aprendizado torna-se significativo ao preconizar o impulso gerado e a percepção da mutabilidade no processo. Sendo nesse viés, que subsidia a teoria do pragmatismo educativo, na qual a escola evitará desgaste em busca de conclusões que contrariam o curso das possibilidades de fixação da relação com o mundo, permitindo-lhe amadurecer harmonicamente suas capacidades de estimular binômios como problema e solução, razão e experiência, de maneira progressiva, e portanto formativa (Kossmann, 2008).

Em suma, os princípios do pragmatismo de John Dewey são centrados nas consequências experimentais, validade das proposições (verdades) e resolução de problemas. As operações e os conceitos pragmáticos estão bem explicitados na sua obra "Lógica teoria da investigação" em que ele explica que a lógica é a indagação e o conhecimento é resultante da reflexão (Tiballi, 2017).

John Dewey vê a escola como local de investigação onde devem ser ofertados estímulos aos estudantes, a fim de que se preparem lhes para refletir sobre suas próprias inquietações e opiniões, como parte do processo da construção do conhecimento, em um movimento coerente entre prática e teoria para que o educador se aproprie disso, como instrumento crítico do dinamismo pedagógico, a fim de agregar, adicionar , ou alternar enfoques didáticos com referência da sustentação do ensino na experiência ativa (Kossmann, 2008)

O pragmatismo rompe com as filosofias inteligíveis, especulativas, ao enfatizar caminhos cognitivos e experimentais, que compreendam a realidade sensível, com base nas estruturas do pensamento do sujeito, satisfaz à tradição filosófica inaugurando uma dialética assimilativa, a qual não tolera esforços demasiado contemplativos, mas se firma em postulados científicos, racionais, para construção de novas verdades.

A experiência e a relação que a criança se apoia para interpretar o mundo, ainda que não se trate de processos imutáveis, mas sim espontaneamente passíveis da vontade, do respeito ao bem estar próprio, familiar e do encontro com amigos, não é guiado homogeneamente por fatos ou leis, mas sim por empatia, já que no momento em que

não há conformidade com o externo, torna-se mais ardoroso para inserir objetivamente a consciência substancial (Kossmann, 2008).

A descontinuidade no ensino tradicional de memorização e transferência de informação a partir da reflexão filosófica sobre a experiência dos alunos no processo educativo caracterizou o pensamento liberal de Dewey na educação. Segundo Pereira "*et al*" (2009, p. 157) Dewey também publicou em 1910 duas de suas obras muito importantes para a área da pedagogia, o livro "Como nós pensamos" que imprime a teoria do conhecimento à Educação e "Democracia e Educação". Certamente, essas obras refletem no legado das modificações progressistas para a educação cunhadas por Dewey e a consolidação da sua teoria da Escola Nova, pois ambas defendem que a escola deve ser vista como uma instituição de edificação social a partir das especificidades e conhecimentos individuais como indispensáveis na formação cidadã, apenas com o enfoque cotidiano no raciocínio e na prática da crítica que a escola pode transformar e humanizar a sociedade.

Na perspectiva pragmatista a educação é fértil para repensar as dimensões cognitivas, e com base na abordagem da afetividade e moral é que pode ser conduzido o processo de aquisição do conhecimento, pois as mobilizando associadamente, vincula-se a experiência ao pensamento e à ação (Kossmann, 2008).

O pragmatismo é a corrente filosófica que trabalha na sistematização de fenômenos sociais, de modo a chegar à formulações que dialogam diretamente com diferentes valores que permitam o desenvolvimento da sociedade (Tiballi, 2027, p. 3)

METODOLOGIA

O presente estudo utiliza referencial teórico através de livros de comentadores de autores em educação e na relação deles entre os materiais disponíveis na internet sobre a pedagogia de Jonh Dewey e autores comentadores, portanto configura-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista que:

> A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. (Markoni e Lakatos, 1990, p. 66).

Sabendo que a área da educação está em constante atualização nas necessidades humanas, estudos como esse reafirmam a prática docente e a continuação da hábito de reflexão sobre a própria prática para professores, por isso, os dados serão relacionados a partir de uma abordagem qualitativa para que assim possam incidir em analise de resultados que possam evidenciar a importância das teorias de John Dewey para a ações pedagógicas atuais. Para esse propósito foi utilizado as ferramentas de pesquisa do Google, buscando por "John Dewey", "Educação", "Pragmatismo" e "Pensamento" como categorias nas barras de busca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

John Dewey, que teve sua influência no empirismo, parte do pressuposto que o aluno deve ser formado como um todo, isto é, levando em consideração o desenvolvimento físico, emocional e intelectual do indivíduo. Portanto, de acordo com suas pesquisas, ele defende que o aluno aprende melhor quando existe uma ligação entre os conteúdos aprendidos e atividades realizadas, ou seja, uma ligação entre a teoria e a prática, conforme Beck (2016), Dewey observa que "os conteúdos ensinados em sala de aula são assimilados de forma mais fácil quando são associados às tarefas realizadas pelos alunos", valorizando a capacidade de pensamento relacionando a troca de experiências sobre as situações do dia a dia. Por conseguinte, é válido ressaltar que:

[...] a relação pedagógica deve se dar como uma atividade de pesquisa. De tal sorte que, semelhante a um cientista que procura a solução de um problema e daí constrói suas proposições e teorias, o estudante deverá ser estimulado a perceber a relação de continuidade entre o que aprende e o que vive. (PLACIDES, 2021, p.135).

Em sua educação progressiva, Dewey prega que a escola é uma sociedade em miniatura e que ela deve formar seus alunos para a vida em sociedade, Ferrari diz que nesse contexto, "a democracia ganha peso, por ser uma ordem política que permite o maior desenvolvimento dos indivíduos, no papel de decidir em conjunto o destino do grupo a que pertencem", ademais, ainda acrescenta que "Dewey defende a democracia não só no campo institucional, mas também no interior das escolas" (Ferrari). Posto isso, o professor deve ser um facilitador do conhecimento instigando seus alunos a buscar suas próprias respostas. Por isso a necessidade de a escola ser o lugar mais próximo possível da realidade em que as pessoas estão inseridas.

Portanto, uma análise de estudos empíricos sobre a aplicação das ideias de Dewey em diferentes contextos educacionais demonstra a relevância e a atualidade de seu

pensamento. Ao valorizar a experiência, a atividade e a democracia, Dewey nos oferece um referencial teórico sólido para construir uma educação mais significativa e transformadora. No entanto, é importante considerar os desafios e as limitações da implementação de suas ideias em contextos complexos e diversificados.

As ideias de Dewey, Freire e Vygotsky, apesar de suas diferenças, oferecem contribuições valiosas para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem. A combinação de suas perspectivas pode enriquecer a prática pedagógica, proporcionando uma visão mais completa e complexa do desenvolvimento humano. Em suma, as ideias de Dewey oferecem uma base sólida para a formação de professores, formando profissionais capazes de transformar a educação e construir um futuro mais justo e equitativo.

Sendo assim, as ideias de Dewey oferecem um caminho para a construção de escolas mais justas e equitativas, onde todos os alunos tenham a oportunidade de aprender, crescer e desenvolver seu potencial. Ao colocar o aluno no centro do processo educativo e promover a participação democrática, a escola se torna um espaço mais acolhedor e inclusivo, formando os alunos para serem cidadãos ativos e responsáveis.

As ideias de John Dewey, filósofo e educador norte-americano do século XX, têm influenciado profundamente as práticas educacionais contemporâneas.

Dewey propôs uma filosofia educacional centrada na experiência do aluno, defendendo que a educação deve ser um processo ativo e interativo, promovendo não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e sociais. Neste trabalho, analisaram-se como suas ideias refletem nas práticas educacionais atuais, enfatizando a importância do aprendizado experiencial, da interdisciplinaridade e da educação como um processo social.

Dewey se preocupa em pôr no centro da organização do conhecimento escolar as capacidades psicológico-práticas do estudante, quebrando com a distinção de matéria sob a lógica hierárquica a partir do adulto, quando sensibilizada por sua experiência, a criança torna-se propensa a sistematizar conhecimentos, para alcançar descobertas próprias (Kossmann, 2008).

Um dos principais argumentos de Dewey é que a experiência é fundamental para o aprendizado. Em suas obras, ele sustenta que o conhecimento é construído a partir da interação do indivíduo com o ambiente. Isso se reflete nas práticas pedagógicas

modernas, onde metodologias ativas, como a aprendizagem por projetos e o ensino baseado em problemas, são amplamente empregadas. Essas abordagens permitem que os alunos se envolvam ativamente na construção do conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais significativa.

Além disso, Dewey defendia a interdisciplinaridade como essencial para uma educação completa. Em uma sociedade cada vez mais complexa, onde as questões enfrentadas requerem soluções integradas. Atualmente, muitas escolas têm adotado currículos interdisciplinares que incentivam os alunos a conectar diferentes áreas do conhecimento. Essa prática não só reflete a proposta de Dewey, mas também prepara os estudantes para enfrentar desafios do mundo real, estimulando a criatividade e o pensamento crítico.

Outro aspecto importante da filosofia educacional de Dewey é a ênfase na educação como um processo social. Ele acreditava que a escola deve ser um microcosmo da sociedade, onde os alunos aprendem a viver e cooperar em comunidade. Essa ideia está presente em muitas práticas educacionais atuais, que promovem a aprendizagem colaborativa e o trabalho em grupo. Ao facilitar a interação entre alunos, os educadores estão seguindo os princípios promovidos por Dewey, ajudando os alunos a desenvolver habilidades sociais e emocionais essenciais para a vida fora da escola.

Por fim, a avaliação formativa, que foca no desenvolvimento contínuo dos alunos em vez de simplesmente mensurar resultados finais, é outra prática que ecoa as ideias de Dewey. Essa abordagem avalia o progresso do aluno ao longo do processo educativo, proporcionando “feedback” e orientações que ajudam a moldar o aprendizado de forma mais eficaz.

Em síntese, as ideias de John Dewey permanecem relevantes e estão profundamente enraizadas nas práticas educacionais atuais. Sua ênfase na experiência como base do aprendizado, na interdisciplinaridade e na educação como um processo social contribui para a formação de um ensino mais dinâmico e significativo. Dewey defendeu uma educação que forma não apenas indivíduos competentes, mas cidadãos conscientes e ativos. Os principais argumentos analisados revelam a importância da participação ativa dos alunos, da colaboração e da reflexão contínua como pilares para uma educação de qualidade. Ao integrar suas ideias nas práticas educacionais contemporâneas,

educadores estão não apenas honrando o legado de Dewey, mas também preparando os alunos para um futuro em constante mudança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto anteriormente, uma análise de estudos empíricos sobre a aplicação das ideias de Dewey em diferentes contextos educacionais demonstra a relevância e a atualidade de seu pensamento. Ao valorizar a experiência, a atividade e a democracia, Dewey nos oferece um referencial teórico sólido para construir uma educação mais significativa e transformadora. No entanto, é importante considerar os desafios e as limitações da implementação de suas ideias em contextos complexos e diversificados. As ideias de Dewey, Freire e Vygotsky, apesar de suas diferenças, oferecem contribuições valiosas para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem. A combinação de suas perspectivas pode enriquecer a prática pedagógica, proporcionando uma visão mais completa e complexa do desenvolvimento humano. Em suma, as ideias de Dewey oferecem uma base sólida para a formação de professores, formando profissionais capazes de transformar a educação e construir um futuro mais justo e equitativo. Portanto, as ideias de Dewey oferecem um caminho para a construção de escolas mais justas e equitativas, onde todos os alunos tenham a oportunidade de aprender, crescer e desenvolver seu potencial. Ao colocar o aluno no centro do processo educativo e promover a participação democrática, a escola se torna um espaço mais acolhedor e inclusivo, formando os alunos para serem cidadãos ativos e responsáveis.

REFERÊNCIAS

BECK, Caio. **Jonh Dewey: teoria e prática no ensino**. Andragogia Brasil, abril, 2016. Disponível em: https://www.andragogiabrasil.com.br/john-dewey. Acesso em: 13 de out. de 2024.

FERRARI, Márcio. **John Dewey: o pensador que pôs a prática em foco**. Nova Escola. Julho de 2008. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/1711/john-dewey-o-pensador-que-pos-a-pratica-em-foco. Acesso em: 13 de outubro de 2024.

KOSSMANN, C. G. **AÇÃO, EDUCAÇÃO E PRAGMATISMO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE JOHN DEWEY**. In: Congresso Internacional de Filosofia : debates de idéias e cidadania. VIII Simpósiio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia, formação docente e cidadania. De 14 a 16 de maio de 2008 – Caxias do Sul – RS. Anais. Universidade de Caxias do Sul: Caxias do Sul, 2008. n.p. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/tplCongressoFilosofia/extensao/agenda/eventos/cd_60/comunicacoes_cientificas/apresentacao/papel_social/cristian.pdf . Acesso em: 20 ago. 2026.

MARCONI; Marina de Andrade; LAKATOS, Evan Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. –2. Ed. – São Paulo : Atlas, 1990.

PEREIRA, E.A; MARTINS, J. R; ALVES, V. dos S; DELGADO, E. I. A contribuição de John Dewey para a Educação. Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.3, nº. 1, p. 154-161, mai. 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/download/87091893/37.pdf . Acesso em: 18 out. 2024.

PLACIDES, F. M; COSTA, J. W. da. John Dewey e a aprendizagem como experiência. Revista **Apotheke**. Florianópolis, SC: UDESC (Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade de Estado de Santa Catarina), v. 7, nº. 2, p. 130-145, out. 2021. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/download/20411/13624/80579. Acesso em: 18 out. 2024.

TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes. Pragmatismo, experiência e educação em John Dewey. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, RJ: GT de Didática / nº. 04, ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), ago. 2017. Disponível em: https://anped.org.br/wp-content/uploads/2024/05/10_pragmatismo_experiencia_e_educacao_em_john_dewey.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.